

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno. 159000
Semestre. 85000

THEREZINA, domingo, 18 de outubro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

Nº 238

Trechos

Carlos de Laet, o brilhante jornalista carioca, em o seu artigo SEMEANDO IDEAS... em rutilantes traços salientando os multiplos efeitos da desastrosa guerra que ora infelicitava o antigo continente, cita os diferentes productos de que os países em lucta, neste momento, tanto carecem, cabendo á Argentina o primeiro plano entre os fornecedores. Industrial, a grande republica bem poderá auferir do sangrento embate entre europeus, grandes, consideráveis vantagens. O eminente escriptor do *Micacosmo*, no artigo que nos referimos, depois de lançar um *coup d'oeil* sobre a industria argentina,— a felisarda, talvez, em o momento historico, faz considerações amplas sobre o abandono em que nos achamos no ponto de vista agricola e industrial.

Leramos o trabalho do distincto e benemerito jornalista, logo depois, vemos circulares do actual ministro da agricultura para a Inspectoria Agricola do districto piauihyense, solicitando o seu concurso no sentido de incrementar intensamente a lavoura no estado para o abastecimento dos mercados estrangeiros. E determinara este gesto do ministerio da Praia Vermelha, a falta de generos alimenticios nos países em lucta e, ainda mais, o encarecimento futuro dos mesmos. Para esse certame glorioso, para essa crucial e pedrada, alem do concurso puramente tecnico, o influxo moral do clero, e o exm. sr. d. Octaviano — principe dignissimo da igreja piauihyense, já protestou seu valoroso apoio fazendo distribuir aos seus parochos, circular que bem traduz a afflictiva situação do paiz.

Entretanto, o maximo esforço das classes produtoras, entre nós, mal poderá fazer face ao nosso consumo — escapando, assim, o povo da calamidade que o espera.

Qual a lavoura no Piauihy? Basta abrimos o trabalho QUESTIONARIOS SOBRE AS CONDIÇÕES DA AGRICULTURA DOS MUNICIPIOS DO PIAUHY, mandado organizar pelo sr Dias Martins, director do serviço de Inspeção e Defesa Agricolas do Ministerio de Agricultura, para se avaliar o quanto de atraso, de rotineiro, de primitivo da lavoura em nosso estado. Dentre os 37 municipios piauihyenses, a população de Pedro II, Picos, Miguel Alves e Amarração é, mais ou menos operosa, segundo os dados fornecidos pelo referido trabalho que, aliás, tem lacunas devidas, certamente, a erroneos informes. O que, porém, prova aquelle documento official é o atraso acabrunhador em o processo de cultura — como dissemos, o mais primitivo.

O arado, tão conhecido e usado até pelos antigos egypcios — tantos seculos antes de nós, sendo o Egypto, talvez, o berço de nossa civilização — é instrumento, entre nós que agora começa a apparecer e a serem pregado em alguns municipios. Agricultores, propriamente,

quasi se pode dizer o Piauihy não possui. Aqui abrimos um parenthesis para, citar os nomes dos srs. coronéis Gil Martins e Adão Soares — illustres industrias que muito têm trabalhado para o desenvolvimento da cultura da canna-de-assaçur, em o seu importante estabelecimento «Usina Sant'Anna», alguns kilometros distante desta capital.

Multipias são as causas que concorrem para o abandono quasi completo em que se encontra a agricultura no Piauihy e no Brazil em geral e dentre ellas salienta-se a abolição subita da escravatura.

E tanto isto é uma verdade, que, antes muito antes do movimento abolicionista no Brazil, D. Pedro II, o sabio monarcha, já pensara em um meio prudente para conseguil-a, sem graves hecatombes internas. Em todo o seu reinado, diz o sr. João Ribeiro, perante os diferentes ministerios, trabalhava em prol da emancipação; entretanto, resultado immediato fóra impossivel.

E a causa, certamente, estava em a malsinada colonização primitiva cuja organização não permitira desenvolvimento algum industrial.

Como um meio de, pelo menos, reduzir a escravatura, passara em 1831 a lei pela qual ficava extinto o commercio negro, lei que só foi cumprida em 1850 (1).

Como reflexo da abolição da escravatura nos Estados Unidos, onde, em consequencia se tinha alastrado a guerra civil,— abriu-se no Brazil um periodo de grande agitação precipitando o grande acontecimento, golpe decisivo á vida agricola do paiz. Sobre ella, assim se exprime João Ribeiro: «Entretanto essa lei (13 de maio de 1888) mais que todas humana e christã, ameaçava o trabalho e feria gravemente os interesses dos agricultores; ainda havia no Brazil mais de setecentos mil escravos que representavam valor proximo de quinhentos mil contos. A humanitaria reforma produziu, pois, innumerous desconteses entre aqueles que representando a fortuna publica eram, por isso mesmo os esteiros da monarchia conservadora, instituição a custo tolerada pela população das cidades e mal soffrida pelos exaltados e radicacs que estavam quasi todos, como era natural, entre os abolicionistas».

Sylvio Romero estudando as zonas sociais e a situação do povo, diz: «O trabalho, desde os começos do povoamento no seculo XVI teve, como sabeis, a base falsa da escravidão, pretendendo o portuguez forçar dois povos que desconheciam por completo a cultura (indios e negros) a serem agricultores quando elle portuguez não o era tambem em rigor por não ter passado verdadeiramente da *cueillete* de fructos arborescentes, hortaliças, alguns cereais e da leve cultura da *vilinha*. A verdade é que nem o colono portuguez, nem os escravos indios e negros estavam preparados para os duros trabalhos da cultura americana. A emancipação rapida perturbou ainda mais tudo isto.»

Entretanto, como affirmam as duas grandes autoridades por nós invocadas, era o servilismo o unico elemento, o unico braço forte do Brazil agricola. A agricultura, pois, estava prestes a sobrar, devida a «abolição subita» da escravatura. Ao mesmo tempo que nos estados adiantados trabalhava-se para o desapparecimento da escravatura, o Piauihy tambem marchava na vanguarda do grande ideal. Seu então presidente dr. Manoel do Régo Barros Souza Leão, ao abrir a Assembleia provincial em 1871, propoz si fosse extinguindo pouco a pouco a escravidão, justamente como pensava o velho Imperador. Propoz aquelle presidente um «alvitre, afim de ir extinguindo paulatinamente a escravidão, mostrando que a provincia do Piauihy, apesar de achar-se fora do contacto directo do mundo europeu, nem por isso deixa de abraçar as ideias nobres e generosas».

Estavam, pois, os animos preparados para o golpe, quando surge a 13 de maio de 1888 a lei abolindo a escravatura e sob a qual nos vimos occupando a respeito de suas consequencias na industria agricola do paiz.

Certo, fallamos de um modo geral porque nós fallamos estudos especiaes sobre o momento assumpto ao qual consagramos essas linhas attendendo ao apello que nos fez o sr. Inspector Agricola do 4.º districto.

Invocando a opinião de dois grandes vultos nas letras patrias, João Ribeiro e Sylvio Romero para mostrar que o descuro da lavoura entre nós é um efeito, ainda, da abolição, nada mais fizemos que esboçar o assumpto, entregando-o aos competentes em semelhante materia, aos chamados technicos.

E oxalá que os agronomos, como verdadeiros apostolos — verdadeiros «bandeirantes», desbravando os sertões consigam o soerguimento da lavoura piauihyense. — **Bricio Valdez.**

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

A educação contemporanea na Franca, Alemanha e Inglaterra

A educação é uma flor exotica que se não transplanta porque morre. Ha dois factores fortes que a judam a formar esse espirito distinctivo: um é a natureza, o outro é a herança dos instinctos humanos que se aperfeçoa com as gerações successivas.

Se a Grecia não fosse um paiz de montanhas aridas e de clima ameno, os seus filhos não seriam sobrios e não dormiriam ao relento. A natureza boa creou e preparou os instinctos bons. E porque tudo era bello, tudo era harmonico, e porque no céu, na terra e no mar tudo cantava o hymno da alegria, os gregos nasceram contentes, felizes e artistas.

Se a Alemanha não fosse a terra dos pinheiracs poeticos, se não houvesse lá uma natureza sombria, os rios tristes chorando pelos lageados dos seus leitões de pedra, a Alemanha não

teria os seus filhos pantheistas, a sua poesia melancolica, a sua musica plangente.

E pergunto: naquella *Conção da Primavera* (Schiller) só a musica de um bandolim poderia relaxar os musculos potentes de um germano para deixar cair o seu punhal quasi assassino? Não. É verdade que a musica é bastante evocativa, mas as emoções são uma consequencia do sentimentalismo da nossa alma.

O saxonio ao escutar aquella melodia, empolgante pela noite enluarada, embriagou-se de sonhos e sem sentir a arma cahiu-lhe das mãos.

Quando é que uma dessas arias singellas produziria o mesmo efeito no coração dos nossos malfeteiros?

O pantheismo é a base de todo poder da Alemanha. (1) E vem de longe: ao passo que a sciencia ingleza de Darwin e Spencer tende a abaixar o homem ao nivel do bruto a sciencia allemã eleva-o ao throno de Deus elle é o sentimento creador do systema allemão, regenerado continuamente pela instrução publica.

A principio parece que o espirito encyclopedico, transcendental da educação allemã, que manda amar e estudar todas as coisas, quer acabar com o sentimento de nacionalidade.

Mas na educação germanica não ha só o encyclopedismo, ha tambem o nacionalismo. O nacionalismo é o estudo da lingua vernacula, é os cantos patrioticos entoados em toda parte, é o estudo da historia nacional, é a commemoração dos heroes, é a escola. (2) Não resta duvida que o encyclopedismo é um seu factor poderoso; tudo deve ser estudado em seu tempo e com o seu methodo: religião, philosophia, economia gymnastica, artes, sciencias, ao menos em rudimento.

Assim o typo allemão, equilibrado e sonhador, é tão philospho e artista como é negociante e espirito pratico.

Se a tendencia da pedagogia allemã foi toda technica, a alma da philosophia ingleza foi o individualismo e o utilitarismo.

Spencer e Bain representam a intenção utilitaria do ensino scientifico e pratico em reacção

(1) No geral as grandes concepções vem da intellectualidade allemã. Foi ella quem deu a moral de Kant, o methodo de Schelling, a inspiração de Goethe, o pantheismo de Hegel, a jurisprudencia de Savigny, a historia de Mommsen, a melancolia de Heine, o socialismo de Marx. Nas sciencias o methodo de Savigny engendrou Lamarck, Lamarck produziu Darwin, Darwin deu Spencer. Em philosophia Kant foi o pai do ethico e originou Thiers, Taine e especialmente Renan, que tiveram uma forma litteraria elegante porque ficaram alem do Rheno. Na educação foi Herbert o creador da pedagogia scientifica (Bunge).

(2) Em 1906 Easton levantou, com o auxilio entusiastico dos professores primarios, a idea de patria contra os socialistas allemães para lhes fazer perder metade das suas cadeiras para os estudantes, para os fazer retrogradar vinte annos. Faguet *Do Patria*, pg. 6, ed. F. Alves, Rio.

ao classicismo grego-latino das universidades britannicas.

Pencer não foi um verdadeiro tecnico e exagera-se a sua importancia como pedagogo.

Deixou só uma obra de educação: *A educação intellectual moral phisica*, na qual segundo a sua inclinação utilitaria, assevera que se deve preparar a creança para a vida collectiva, sem fallar na technica pedagogica.

Classificou as actividades humanas em diversas cathogorias ascendentes:

1º) A conservação pessoal pela preservação da saúde e educação deve fazer de cada cidadão «um bom animal»;

2º) Os actos que reflectem indirectamente na conservação pessoal pelo bem-estar economico: o homem deve saber ganhar dinheiro;

3º) A familia: o cidadão será «um bom animal reproductor» e saberá alimentar a sua prole;

4º) Avida social e politica como complemento da vida individual da familia: é de necessidade que cada um pratique os seus deveres sociais;

5º) Finalmente todas as actividades primordias sendo satisfeitas, o homem poderá cultivar a estheticas e os prazeres da arte e das letras que fazem a vida agradável.

O valor da sua obra esta na theoria da evolução. Para Spencer o alumno é como um selvagem que para civilisar-se tem de percorrer toda a evolução da educação: é para elle um phenomeno da sociabilidade humana, derivado do ponto de vista biologico. O desenvolvimento do homem é semelhante ao da humanidade, e faz-se segundo os processos da natureza e da historia: tal é a sua theoria evolucionista.

A obra de Bain *A theoria da educação*, como tratado pedagogico, é mais importante que a de Spencer porque se estriba em fundamentos psychologicos, se bem que esteja embebida do utilitarismo inglez. Bain pensa como Spencer que «a observação deve preceder a reflexão e o concreto ao abstracto», e para

pol-oes em pratica serve-se do associacionismo da psychologia ingleza. Embora tenha a sua obra muitos precitos uteis, tem no entanto duas faltas graves: o seu sensualismo demasiado e um certo sentido anti-pedagogico. Pelo seu sensualismo a pedagogia de Bain é uma experimentação constante e o alumno terminará estafado pelas multipias percepções e observações.

Ve-se, por estas tendencias, que a educação britannica tem por fim formar o homem como membro da sociedade e o cidadão como membro do Estado.

O individualismo e o utilitarismo inglez, salientes desde muito, trataram de aprimorar a

(3) Locke já tinha concebido a parte ethica da educação ingleza: «Um pai deve deixar o seu filho, dizia elle, 1.º a virtude, 2.º a prudencia, 3.º as boas maneiras, 4.º a instrução». A instrução vinha como um complemento da moral: de nada valia um homem instruido se não soubesse e não praticasse todos os seus deveres perante a sociedade e o Estado.

ducação da humanidade. A educação do homem e do cidadão; o encyclopedismo alemão, de preferência, espalhou os conhecimentos científicos em todas as camadas sociais. Dahi dizer-se que a Inglaterra é o paiz que melhor educa os seus filhos e que a Alemanha é o que melhor instrue. E vai nisto a maior critica à educação germanica que não procurou em especial, formar o caracter e robustecer a vontade do individuo. Foi o «mal do seculo» como lhe chamou Max Nordau.

Já a educação ingleza dá a criação solidos principios moraes e politicos, ensinando-lhe practical os, da-lhe grande posse de si mesma e da sua dignidade; prepara-lhe a aversão ás discussões estereis; adstra-lhe a atenção, a concentração, a actividade continua do sentimento, do pensamento e principalmente do trabalho.

Ao passo que um menino francez vigiado pelo pae e pelo professor nasce egoista, mas de um egoismo individual que é perigoso, como diz Le Bon, a creança ingleza que aprende por si a se defender dos outros, aprende tambem a respeitar a collectividade e a restringir os seus desejos; o seu egoismo é colectivo e constitue por si só um dos primeiros factores do poder politico da Inglaterra.

A instrução publica desenvolve de preferéncia a ethica, a economia e os exercicios physicos que tornam o homem honesto, rico e são.

Se a educação franceza é verbalista e classica, se a allemã é ecletica e nacionalista, a ingleza é individualista, ethica e pratica. A pedagogia britannica, acima de tudo, é prudente.

Prudencia, moderação, investigação tranquilla são applicadas christãmente á moral e á religião, positivamente ás sciencias physicas e politicas.

O codigo impede os desregramentos, os jogos sportivos disciplinam e acalmam as impetuosidades da cohera, a ethica previne em si os deboches e o inglez é affivel, calmo para discutir, prudente para resolver. Dahi a fleugma ingleza.

A educação britannica comba

te todas as tendencias vehementes do espirito latino, é conservadora por indole; prudencia politica na educação propria dita, circumspecção scientifica na instrução são os dois suportes que realçam toda essa educação modelar.

José Cardoso

Varias Noticias

Coronel Raimundo Borges.— Esperado hoje nesta capital o exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, digno vice-governador em exercicio. S. exa. vem a bordo do «João de Castro». Desde já enviamos a s. exa. nossas respeitossas saudações de boas vindas.

Não recebemos, hontem nosso serviço telegraphico.

Notas policiaes.— Patrulhada a cidade hoje o subdelegado do 5.º districto—Laurindo José Veloso e amanhã fará o mesmo serviço o subdelegado Bazilio Cabral do 6.º districto. **Inquirito.**— Subiu ocluso ao dr. delegado geral o inquirito sobre estupro da menor Maria Pastora.

Prisões correcçionaes.— Foi preso corrcionalmente á ordem do subdelegado do 4.º districto o individuo Manoel Filomeno de Oliveira, por disturbio.

Estação de plantão, hoje, as farmacias Rio Branco da rua do Fio e «Cruz» da rua Bella.

Precedente de Alto Leão voltou a esta capital o sr. coronel Jeremias de Arão Leão, commerciante nesta praça.

Corpo militar de policia.— Serviço para o dia 18 (domingo) Renda a substituição do sr. capitão Cesar Oliveira.

Estado-maior o sr. 2.º tenente Antonio Pereira.

Dia ao corpo, 3.º sargento João Baptista.

Guarda do palacio, cabo Romão Santos e corneta Henrico Antonio de Souza.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Jayme, cabo Mancel Marques e corneta Aprendiz Mariano Souza.

Patrulha cabo João Gabriel Vieira, Guarda do quartel cabo Luiz Moreira.

Piquete, cabo Clarim Narciso Uniforme 2.º

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO

do exm. sr. coronel

Raimundo Borges da Silva

Vice-Governador do Estado

Em pleno exercicio do cargo

de Governador

EXPEDIENTE

SECRETARIA DO GOVERNO

Mez de junho de 1914

Dia 27

Portarias

Tendo em vista o termo de inspecção de saude a que foi submettido o juiz de direito da comarca de Barras, bacharel Cyrillo Osorio Porphirio da Mota, nos termos do art. 91 da Constituição do Estado e art. 232 da lei n.º 652 de 25 de julho de 1911, resolve aposentalo no referido cargo de juiz de direito da mesma comarca, com os vencimentos annuaes de reis 3:390\$222, visto se achar impossibilitado de continuar no serviço de seu magisterio e contar mais de 24 annos de serventia em diversos cargos, inclusive em annos que esteve no exercicio effectivo do cargo de juiz de direito.

Fizeram-se as precisas communicações.

Determinando que regresso á villa de Regeneração, onde deve continuar a residir no caracter de juiz districtal o bacharel Sylla Ribeiro.

Fizeram-se as precisas communicações.

Do Governador

Officios

Ao commandante do vapor Joaquim Cruz, requisitando por conta do governo do Estado, uma passagem a ré do porto desta capital ao de S. Philomena para o agente fiscal encarregado da cobrança da divida activa no sul do Estado cidadão Caio Lustosa.

Ao secretario da fazenda, mandando entregar ao porteiro da imprensa official Antonio João Castello Branco a quantia de 200\$000 para pagamento da despesa feita com telegrammas que estão sendo transmittidos ao «Diario do Piauhy».

Ao sr. presidente do tribunal de justiça, communicando que hontem o adjunto de promotor publico da comarca desta capital bacharel Edison Cunha assumiu o exercicio do cargo de promotor visto ter assumido o de secretario de Estado da po-

licia o dr. Corintho Andrade, para o qual fora nomeado anteriormente.

Ao secretario da fazenda, mandando pagar aos srs. Oliveira Pereira & C., a quantia de reis 192\$700 importancia dos materiaes que forneceram para a installação da luz electrica no theatro «4 de setembro» e palacio do governo.

Ao presidente do tribunal de justiça, communicando que achase nesta capital chamado por este governo a objecto de serviço publico judiciario o juiz de direito de Campo-maior bacharel Justino Augusto da Silva Moura.

Ao secretario da fazenda, mandando pagar ao sr. Charles Jourdan a quantia de 2177\$150 por quanto fez o serviço de installação de luz electrica na casa de detenção desta capital.

Do secretario

Officios

Ao secretario da fazenda, communicando que hontem o adjunto de promotor publico da comarca desta capital bacharel Edison Cunha assumiu o exercicio do cargo de promotor da mesma comarca visto ter assumido o de secretario de Policia o dr. Corintho Andrade.

Identicos ao presidente do tribunal de contas.

Ao director da Imprensa Official, communicando que hontem o exm. sr. vice-governador do Estado, em pleno exercicio do cargo de governador, mandou entregar ao porteiro dessa repartição a quantia de 200\$000 constante de vossa solicitação em officio n. 129 de 24 do corrente mez.

Ao secretario da fazenda, communicando que o juiz de direito da comarca de Campo-maior bacharel Justino Augusto da Silva Moura se acha nesta capital chamado a objecto de serviço publico judiciario pelo exm. sr. vice-governador.

Identicos ao presidente do tribunal de contas.

Dia 29

Portarias

Exonerando a pedido do cargo de 1.º supplente do juiz districtal da cidade de Jeromenha o cidadão Abilio de Moraes Rocha, transferir o 2.º supplente Mariano Carneiro Varão para 1.º supplente e nomear o cidadão Antonio Soares da Rocha para o cargo de 2.º supplente do mesmo juiz, servindo o primeiro com o mesmo titulo de sua nomeação anterior.

Fizeram-se as precisas communicações.

Tendo em vista o que lhe requerer o porteiro da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas Honorato José de Souza resolve prorogar por tres mezes, com metade do ordenado, a licença em cujo gozo se acha.

Fizeram-se as precisas communicações.

Do governador

Officios

Ao presidente do tribunal de justiça, requisitando nos termos do art. 52 § unico da Const. Estadual e art. 59 § 1.º da lei n. 652 de 25 de julho de 1911, a lista dos juizes districtaes e bacharéis em direito que se acham habilitados ao cargo de juizes de direito, afim de serem preenchidas as comarcas que se acham vagas.

Ao mesmo exm. sr. dr. presidente do tribunal de justiça, communicando que por acto de hontem determinou que regressasse a villa de Regeneração, onde deve continuar a residir no caracter de juiz districtal o bacharel Sylla Ribeiro.

Dia 30

Do governador

Officios

Ao secretario da fazenda, mandando entregar por adiantamento ao director interino da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas a quantia de 2:600\$000, para pagamento de lenha fornecida para uzina elevatória desta capital, pelo senhor Firmino Gonçalves Pedreira, devendo o mesmo director prestar contas oportunamente.

Ao director interino da directoria agricultura, terras, viação e obras publicas, communicando que nesta data mandou entregar a quantia de 2:600\$000, constante da solicitação em officio n. 152 de 26 do expirante mez.

Ao secretario da fazenda, mandando pagar ao 1.º tenente do corpo de policia Fabio da Costa Araujo a quantia de 200\$000 de ajuda de custo a que tem direito desta capital á cidade de São Raymundo Nonato para onde segue em commissão do governo.

Do secretario

Officios

Ao coronel Raymundo Antonio de Farias 1.º secretario da camera legislativa, communicando que o exm. sr. vice-governador do estado, promulgou

O CERCO DE LIÉGE

Narrativa do estudante portuguez

ARALDO CORREIA

Desde o dia 31 de junho, que a população de Liège estava nervosa, febril, verdadeiramente emocionada.

Em todos os rostos se lia a ansiedade cruciante e individual pelo dia de amanhã. Em todos os centros de encontro, por todas as esquinas se discutia a situação, commentando a attitude dos diferentes governos sobre a neutralidade belga. No domingo 2 do corrente a população appareceu um pouco mais calma com a declaração do governo francez sobre a neutralidade. Na universidade e outros estabelecimentos de ensino continuaram os exames. Havia ainda uma esperança bem tenue, é certo, mas que todos alentavam e rodeavam de optimismo muitas vezes não pensando. A noticia da mobilisação franceza e allemã veio entrar brutalmente toda a esperança. Por toda a cidade correu um fremito de dor e angustia. Os armazens de comestiveis eram assaltados quasi brutalmente os bancos eram obrigados a suspender os seus pagamentos, por falta de moeda que lhe apresentavam. Toda gente se preoccupava quer abastecendo-se de mantimentos para longos dias, quer munido de prata em ouro que pudesse fazer face a qualquer eventualidade.

Houve um momento em que a cidade socegou. Uma brisa tranquilla veio beijar os rostos da população excitada. Foram as declarações do ministro allemão que disse não ser intento da Alemanha violar a neutralidade belga.

Qual não foi o espanto de todos, quando, terça-feira, 4, por uma edição especial do «Expresso», que a Alemanha enviara um «ultimatum» á Belgica, isto é, pediu ao governo belga que as tropas pudessem atravessar a Belgica com destino á França, pedido que devia ser deferido no prazo de 24 horas!

Foi um raio que cahiu na cidade. Todas as esperanças de paz se esvaíram então e desapareceram misturadas com o começo duma indignação justa de quem sente ferida a sua dignidade e a honra nacional.

A Alemanha casarista faltara á sua palavra, violara o direito das gentes civilisadas, e brutal e op-

ressera não tinha pejo em atacar um povo trabalhador, honesto, que se obrigara a respeitar, o seu procedimento foi duplamente ambiguo, para não empregar a palavra certa e digna da Alemanha.

Deitei-me cado, preocupado, pensando no que nesta hora correria já em Portugal. Tentava dormir, quando, cerca das 11 horas sou acordado por alguém que apressadamente me batia á porta. Era um meu conhecido, companheiro de casa, que acabava de ser chamado e se vinha despedir de mim antes de se incorporar ao seu regimento.

Só então vi que o perigo era imminente. Levantei-me, dei uma volta pela cidade. O espectáculo era verdadeiramente bello. Milhares de pessoas ululavam, gritavam, choravam, riam e ameaçavam, quer despedindo-se abraçados aos que marchavam, quer apreciando duramente o acto revoltante da Alemanha. Na terça feira tudo trabalha na cidade. O governo requisitaria 11,000 automoveis, milhares de motocicletas e bicicletas, cavallos, etc.

A cidade era atravessada constantemente por varios regimentos que se dirigiam para o campo de manobras ou fronteira. Militares de operarios construíam trincheiras. Os grandes cafés, que os há bellos em Liège, eram transformados em hospitales de sangue e milhares de voluntarios se incorporavam nessa bella instituição de amor e caridade que é a Cruz Vermelha. Ao mesmo tempo os postos avançados davam noticias de evolução das tropas allemãs na fronteira. As estradas começavam a ser barricadas com troncos de arvores, montes de terra etc. As linhas ferreas destruídas a dynamite.

Os tunéis foram derrubados ou intupidos. Houve um que ficou com duas locomotivas atiradas uma contra a outra a todo o vapor.

As pontes fronteiriças eram destruídas. Começava a guerra com todos os seus horrores. A seis horas os allemães invadiam a Belgica e sustentavam os primeiros combates com os postos avançados belgas.

Em dois dias conseguiu a Belgica mobilisar 200.000 homens. Regimentos inteiros começaram a atravessar a cidade no meio do maior enthusiasmo da população.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE E INDIGNAÇÃO DOS BELGAS AO SABEREM DAS NOTICIAS DOS INVASORES

Na quarta-feira, 5, começa o abastecimento da cidade. De todos os lados chegam bojs, farinhas, mantei-

gas, conservas, etc. Consegue-se, em poucas horas, amassar viveres para seis mezes e para toda a população da cidade, que era de cerca de 250.000 almas.

Os fortes, já avisados, apresentam-se em poucas horas. O governo expulsa no prazo de duas horas todos os subditos allemães que habitam a cidade. Começa a debandada! Centenas de familias saham, amontoadas em comboios especiaes, da cidade. Mulheres chorosas, com filhos ao colo e tendo na mão uma pequena mala, resto do seu lar bem amado, seguem por entre filias compactas da multidão, que, respeitosa, comprehendia a dor cruciante das victimas da loucura do Kaiser.

Houve alguns deavrios neste dia tragico, mas raros e esses explicaveis. Os allemães approximavam-se da cidade; a Universidade fechou e o seu administrador geral, num pequeno discurso commovido, agradeceu penhorado, a todos os estrangeiros que num êto de generosidade puseram as suas forças ao dispor da cidade.

Uma indignação violenta começava a estalar na cidade, indignação feita da raiva, do desespero do povo, que, cioso da sua independencia, via a nação mais militar do universo atacar e ferir injustamente. Então apparecia a França, essa nação que por sempre a sua espada ao serviço dos humildeis e da Liberdade, e os francezes, por enojo tornaram-se os idolos de Liège, enquanto os allemães eram os oppressores odiosos.

A população hospitaleira que acolhera 10.000 allemães no seu seio que os ajudara a viver, não os podia ver hoje. E a cidade valorosa, de gloriosas tradições, em que a vida intensamente industrial se misturava o coração bondoso e hospitaleiro do seu povo, vibrava como uma unica alma e ia com um unico alvo para a luta horrorosa que se ia travar em breve.

A onda tectonica, vandetica, vinha arrazar tantas bellezas, ferir tantos corações e desgraçar tantas familias. Anotiecia. Um sol radioso fez-me lembrar Portugal. Lá longe, nessa terra de amor e de pureza, tudo estava tranquillo... no entretanto, os allemães approximavam-se da cidade. Nunca do meu cerebro se apagará a impressão dolorosa que recebi na memoravel noite de 5 para 6. O ataque foi oerado, as violencias impróprias do seculo XX, que presenciei, constituem o quadro mais pungente, a nota mais intensa, inapagavel, que pode manchar a

os projectos de leis na 6, 9 10, 12, 13, 17 e 19 remetidos por essa camara em officios sob ns. 418, 480 e 482 de 26 e 27 do expirante miz.

Ao commandante do corpo de policia, communicando que o exm. sr. vice-governador, mandou pagar ao 1.º tenente Fabio da Costa Araujo, a quantia de 200000, de ajuda de custo desta capital á cidade de São Raymundo Nonnato.

Ao secretario da fazenda, remetendo a certidão do livro de ponto dos empregados desta secretaria, relativamente ao mez hoje findo.

EDITAES

Serviço de luz electrica

A directoria de obras publicas convida aos consumidores de energia electrica abaixo mencionados, que ainda estão em debito com o serviço de ligação e installação, a virem satisfazer o pagamento desse serviço no prazo improrogavel de tres dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de lhes ser interrompida a ligação electrica, de accordo com o regulamento em vigor:

- Derdeiros de Olegario Rios Hr. Luiz Correia
João Maria Broxado
Antonio P. de H. Campos
D. Maria L. de Souza Mendes
Francisco Alves Guimarães
Arthur Freire
Francisco Brandão Junior
Raimundo Antonio de Farias
Antonio Augusto de Moura
Benjamin Avellino
Honorio Parentes (3 casas)
Dr. Alberto Correia Lima
D. Victalina Oliveira
D. Rosa Magalhães
Antonio Cavour de Miranda
Pedro Melchisedes
Antonio Ferraz
Dr. Arthur Furtado (2 casas)
Dr. Abdias Neves
D. Joanna Bem
Therézina, 14 de outubro de 1914.

Manoel Raymundo da Paz.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Piauihy

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA DE FAZENDA
Edital n.º 5

De ordem do sr. delegado fiscal, presidente do concurso de segunda entranca para empregos de fazenda, a que se refere

o telegramma da directoria do gabinete do sr. ministro da fazenda, de 30 de setembro findo, e que se vae realisar em virtude da portaria do mesmo sr. ministro, n.º 6, de 4 de julho de 1913, faço publico, para conhecimento dos interessados, que por espaço de trinta dias, a contar de hoje, acha-se aberta a inscripção ao dito concurso.

Para satisfacção das exigencias da segunda parte do art. 4.º do regulamento anexo ao decreto n.º 8155, de 18 de agosto de 1910, e do art. 10 do alludido regulamento, cumpre aos candidatos instruirem as suas petições, que deverão ser apresentadas a esta secretaria, com os seguintes documentos:

- a) certidão completa das notas que tiverem no ponto das repartições em que servirem e tenham servido;
b) atestado de sua aptidão para o serviço publico, passado pelo seu chefe immediato na repartição, no qual o attestante indique, sob a fé do seu cargo, de modo preciso, quanto ao respeito o merecimento e comportamento do empregado;
c) certidão que prove que o candidato conta mais de um anno de effectivo exercicio, a partir do dia da posse, descontadas as licenças, ferias e quaisquer faltas de comparecimento, justificadas ou não.

As materias do concurso, ex vi do art. 13 do citado regulamento são:— escripturação mercantil por partidas dobradas e applicadas á contabilidade publica; noções de economia politica e de finanças; legislação de fazenda e pratica de repartição.

Secretaria do concurso de segunda entranca, na delegacia fiscal do thesouro nacional no Piauihy, Therézina, 2 de outubro de 1914.

Benedito José Fernandes de Castro.

1.º escripturario, secretario do concurso.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Therézina &.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 27 de outubro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:— quinze metros urbanos na rua do Fogo, 3.º quartelão, serie do sul, requeridos por The-

reza de Souza Araujo; onze ditos idem na rua de Santo Antonio, 11.º quartelão, serie do sul, requeridos por Laurinda Maria do Nascimento; seis e meio ditos urbanos na rua Ellis Martins, 8.º quartelão, serie do sul requeridos pelo sr. Raymundo Fernandes Pereira; oito ditos idem na rua Benjamin Constant, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos por Joanna Maria do Nascimento; dezoito ditos idem na rua Campos Salles, 14.º quartelão, serie do sul requeridos por Antonio Farias de Souza; dez ditos idem na rua Benjamin Constant, 11.º quartelão, serie do norte, requeridos por Maria Simplicia de Lima Freire; dez ditos idem na rua de S. João, 8.º quartelão, serie do norte, requeridos por José de Abreu Nascimento; dezesseis ditos idem na rua do Barroão, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos pelo senhor Raimundo Marques da Fonseca; quinze ditos idem na rua Santa Luzia, 7.º quartelão serie do sul, requeridos por Josephina Pires Pereira e Maria de Lourdes Carvalho; dez ditos idem na rua do Sul, 9.º quartelão, serie do norte, requeridos por Maria Pereira de Araujo.

O penultimo destes terrenos será arrematado em hasta publica, perante o concelho municipal, pelo requerente que maior lance offerecer.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, de accordo com o art. 12 doCodigo de posturas. E para que chegue ao conhecimento de todo será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco secretario do Conselho o escrevi.

Secretaria do concelho municipal de Therézina 25 de Setembro de 1914.

Raymundo Antonio de Farias Presidente.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Therézina &.

Faz saber aos o presente edital virem, especialmente aos interessados que no dia 9 de novembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:— doze e meio metros urbanos na rua Campos Salles, 11.º quartelão, serie do Norte, re-

queridos por Athanagildo Soares Menor; dezesseis metros e quarenta centimetros urbanos na rua do Barroão, 11.º quartelão, serie do Norte, requeridos por Barbara de Cerqueira Alencar; nove ditos idem na praça «Campo de Marte», 5.º quartelão, serie do Sul, requeridos por Maria Guilhermina da Conceição; trinta e seis ditos idem na rua do Fôgo, 6.º quartelão, serie do Norte requeridos por José Olympio do Monte; oito ditos suburbano, na rua da Matinha, 2.º quartelão, serie do Norte, requeridos por Maria Cecilia da Silva, quinze ditos idem, serie do Nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por Deolinda Maria da Conceição; vinte e tres ditos idem na rua Divisão, serie do Poente, em direcção ao Pirajá, requeridos por Felisbella Raimundo da Silva, dez ditos idem na serie Poente da estrada de São Raimundo, requeridos por Antonio Carmo das Chagas; dezesseis ditos idem na mesma estrada requeridos pelo sr. Romão Marques de Oliveira; quarenta ditos idem serie do nascente da mesma estrada São Raymundo, requeridos por Manoel Alves do Nascimento; dez ditos suburbanos, 15.º quartelão, serie do Norte da rua Santo Antonio, requeridos por Miguel Soares Barreto.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, na forma do artigo 12 do codigo de posturas.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do concelho, o escrevi.

Secretaria do concelho municipal de Therézina 5 de outubro de 1914.

Raymundo Antonio de Farias, Presidente.

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que desta data a 19 de novembro proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção de candidato ao concurso para provimento effectivo da cadeira de Inglez do Lyceu Piauihyense.

Os candidatos deverão provar: que é cidadão brasileiro, maior de 21 annos, que possua uma

lidade e bom comportamento, que não soffre molestia contagiosa ou repugnante, nem tem defeito physico que o incompatibilise com o exercicio do magisterio.

Secretaria geral da Instrução Publica, em Therézina, 22 de agosto de 1914.

O secretario Raymundo O. Lopes Neves.

TRIBUNA LIVRE AVISO

SECRETARIA DO BISPADO

De ordem do Exm. e Revm o Sr. Bispo Diocesano, e para regularisação da administração ecclesiastica, avisa-se:

1.º Que s. exc. revm. receberá visitas todos os dias somente das 3 ás 5 horas da tarde.

2.º Que os revms. padres encontrarão s. exc. revm. sempre a qualquer hora prompto a recebê-los;

3.º Que as exmas. senhoras e senhoritas, quando quizerem visitar s. exc. revm. durante aquellas horas, o deverão fazer acompanhadas de algum membro da familia.

Therézina, 17 de outubro de 1914.

Padre Clarindo Lopes, Secretario do Bispado.

LEIAM

O photographo Fontenelle reconhecendo nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Facheo, n. 52, offerece seus servicos photographicos ao publico therезinense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

O annunciate desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e atende a qualquer chamado em caszas particulares sem augmentar peço da sua tabella.

Anisio Britto

Cirurgião dentista

—Rua Dr. Alvaro Mendes—

honra de um governo ou, antes, dum exercito. Eu não quero tornar responsaveis os homens que praticaram crimes abominaveis em frente de Liege, o que em quaro, e o farei salientar com dados e testemunhas parte ou a quasi totalidade do combate, é que o exercito invasor estava desvirado, prosedia infameamente, arrastando consigo á lama ignobil da exploração, da violencia e da deshumanidade.

Não são os homens que em frente de Liege combateram os belgas os responsaveis das faltas que se commetteram, porque esses são autômatos, verdadeiros manequins; são os dirigentes, tanto mais responsaveis quanto mais instruidos. Foi essa figura sombria, negra, que, perdendo todo o senso commum, desvirada, louca, não hesitou em lançar na lucta, na escuridão, na desgraça, milharas, milhões, de infelizes só para satisfazer os seus impetos de selvagem comprimido durante tantos annos.

Faço esta justica ao povo allemão.

O cêreo começava e os primeiros embates davam-se.

O cêreo começara. La ao longe ouvia-se o começo da fuzilaria. A principio parecia o ribombar do trovão, como que indicando uma trovoadá imminente.

A's onze horas ouvia-se já bem distinctamente o canhão. A fuzilaria approximava-se. O ataque fazia-se pelas tropas allemãs, dispostas em massas compactas, divididas em columnas cerradas. L'êge foi dividida em dois sectores: nordeste e sudoeste. Atacou as primeiro o forte Fierou, tentando os intervallos Fierou—Evegubé e Fierou—Chimhautains. O ataque foi brutal. O inimigo lançou-se osadadamente em massas densas sobre a linha de defeza. Os fortes, bem municionados e bem defendidos, espalham metralha sobre o inimigo que não desiste e continua com ardo, protegido pela artilheria, a approximarse da cidade e a tentar tomar de assalto as cristas dos montes onde os fortes se ostentam.

A artilheria trôá desesoperadamente. O ataque é brusco. 120.000 allemãs, constituinlo quatro corpos do exarito, estão em frente de L'êge. O general Levan vê o perigo; rapidamente contra ataca os allemãs com uma columna movel de infantaria, cavallaria e metralhadoras, sob o commando do general Bertrand.

A columna que ataca Barchon, um dos melhores fortes, dispõe-se em leque e a sua extrema direita tenta penetrar na cidade. Foi então que os belgas mos-

traram o seu valor, sua coragem. Num formidavel ataque em queza baloneta desempenhou o principal papel, repellem com grossas perdas, o inimigo, enquanto o fogo devastador e certoiro dos fortes não cessava de dizimar as hostes allemãs.

O terceiro ataque, que foi o do forte de Evegubé, foi, com o de Barchon, o mais sanguiçolento de toda a batalha, e levado com uma coragem indomavel, e com um ardo indescriptivo. Foi aqui, principalmente, que se affirmaram as qualidades de energia do soldado belga. Os allemãs foram colhidos sob a acção dos canhões de Fierou e Barchon. A lucta foi horrivel, tendo o inimigo retirado com perdas enormes.

Enquanto isto se dava, outra columna allemã procurava apoderar-se de Boneoles e Emburgo. A qui, o ataque, foi directo rapido, quasi decisivo. Os allemãs conseguem metter-se nos intervallos dos fortes e quasi entrar. Um corpo de reserva de cerca de 15.000 mil homens foi lançado sobre os allemãs. A hora é já adiantada e os belgas detraz das trincheiras, batem-se com danado.

A lucta é terrivel, violenta e clamorosa. Milhares de homens tombam vanados pelas ballas. Os belgas estão quasi perdidos e os dois fortes quasi tomados. Então, um arcano de bravura, com uma decisão heroica, avançam, de baloneta caída, e por entre imprecções e forozes de raiva trava-se a lucta corpo a corpo. Os allemãs temem a baloneta e fogem em desordem. Foi então que começou verdadeiramente o bombardeio da cidade. Eram quatro horas da madrugada. O que se passou nessa manhã, insoquevel de horror, foi barbaro e cruel. A cada instante oahiam granadas sobre a cidade, que ouava um panço indescriptivo. Por todas as ruas oahava o grito de que os allemãs iam entrar victoriosos e occupar a cidade. A guarda civica abandonou os seus postos.

A's nove horas o bombardeamento continuava mais intenso e mais selvagem que antes. Perto de mim, uma casa fôra pelos ares.

Os quartel eram alvejados, a cidade estava em perigo. A batalha generalisava-se. Nas ruas ouvia-se impressões de raiva, gritos de dor, que transmavam a cidade num verdadeiro chaos. As tropas reunidas no campo de manôvas, para eliminacção da cidade, fugiam espavoridas soltando vivos de dor. Era triste, lamentavelmente triste, ver os pobres animas correndo feridos.

Pouco depois soube-se a causa deste bombarde-

mento inesperado e insolito: Os allemãs, depois do terrivel e mortifero combate da noite, padiram rendição, pura e simples, da cidade, que energicamente foi recusada. A ameaça dos «Zappellins» foi feita ao general belga. A's 11 horas o bombardeamento atingia o seu maximo. Ouvia-se o sibilar de granadas sobre nossas cataças.

De subito uma detonação horrivel se fez ouvir. Todas os habitantes se refugiaram nas «caves». Eram as pontes que cahiram, dynamitadas pelas belgas.

O tempo passava monotono e lento. Perto de 1 hora, as granadas foram cessando: era o fim do primeiro combate de L'êge. Os allemãs pediram novamente a rendição da cidade, depois de um armisticio de 24 horas, que permitisse o enterramento dos numerosos mortos e recolhimento dos feridos. Logo no começo destas intervallos tive occasião de ver um soldado meu conhecido, que assistira a todo o combate da noite. Contou-me então os seguintes pormenores, que completam a descripção que acima faço. Pela volta da manhã, um grupo de pessoas de todas as classes, que se tinham inscripto na Cruz Vermelha, marchava para o campo onde a principal batalha da noite se dera: Os allemãs permaneciam entrincheirados a pouca distancia. Todos se descompanhavam com ardo da sua piedosa tarefa de caridade. De subito uma saracivada de ballas caas sobre elles.

Os allemãs atiravam sobre a Cruz Vermelha!

Mas há mais. Quando o combate era mais encarnicado, os belgas atiravam por detraz das suas trincheiras.

O 2.º batalhão do 12.º de infantaria, e o resto do primeiro do 9.º, la mesma arma avistaram á pequena distancia, um grupo numeroso de allemãs, que se approximava, pé ante pé, das trincheiras. Immediatamente os belgas abriram um fogo nutrido e violento. Os allemãs arvoraram a bandeira branca, signal de rendição. Os belgas levantaram-se, ushiram das trincheiras e approximavam-se dos que elles já consideravam prisioneiros. Uma desgraça horrivel e violenta acollheu os. Uma grande parte dos dois batalhões era já fuzillada, traçoqueiramente pelos allemãs.

Quem commette actos traiçoeiros e desleaes como este merece ser posto ao lado dos barbaros mais barbaros. Homens que se dizem civilizados mataram crianças miúdas e velhos, roubaram o dinheiro dos cidadãos e fuzillaram impiedosamente os estranhos innocentes.

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que desta data a 19 de novembro proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção de candidato ao concurso para provimento effectivo da cadeira de Inglez do Lyceu Piauihyense.

Os candidatos deverão provar: que é cidadão brasileiro, maior de 21 annos, que possua uma

lidade e bom comportamento, que não soffre molestia contagiosa ou repugnante, nem tem defeito physico que o incompatibilise com o exercicio do magisterio.

Secretaria geral da Instrução Publica, em Therézina, 22 de agosto de 1914.

O secretario Raymundo O. Lopes Neves.

De ordem do Exm. e Revm o Sr. Bispo Diocesano, e para regularisação da administração ecclesiastica, avisa-se:

1.º Que s. exc. revm. receberá visitas todos os dias somente das 3 ás 5 horas da tarde.

2.º Que os revms. padres encontrarão s. exc. revm. sempre a qualquer hora prompto a recebê-los;

3.º Que as exmas. senhoras e senhoritas, quando quizerem visitar s. exc. revm. durante aquellas horas, o deverão fazer acompanhadas de algum membro da familia.

Therézina, 17 de outubro de 1914.

Padre Clarindo Lopes, Secretario do Bispado.

LEIAM

O photographo Fontenelle reconhecendo nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Facheo, n. 52, offerece seus servicos photographicos ao publico therезinense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

O annunciate desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e atende a qualquer chamado em caszas particulares sem augmentar peço da sua tabella.

Anisio Britto

Cirurgião dentista

—Rua Dr. Alvaro Mendes—

Atenção!

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Accoita se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

Se ainda vos restam duvidas demorae aqui vossa attenção.

O Tesouro da Familia

Cruzou os humbraes de um lar e pagou

20.000\$000

A UM VIUVO E TRES ORPHÃOS

LEDE... COMPAREE E JULGAE!!!

Do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua **THE SOURO DA FAMILIA** na qualidade de um dos beneficiados do seguro de minha esposa d. Maria José Bezerra da Silva e com o alvará do dr. juiz de direito da comarca da Taquaratinga para receber a parte da rs. 15.000\$000 que fôra legada aos meus filhos menores pela mesma fallecida e no mesmo seguro, recebi a importância total de 20.000\$000, peculio que ella deixára em nosso beneficio como socia da serie Inicial do **THE SOURO DA FAMILIA**, sob inscripção n. 919, do que dou plena e geral quitação, ficando nesta data o referido seguro liquidado, saldado para todos os effeitos.

Que todos os chefes de familia vejam neste acto uma digna

providencia do futuro de que os mutualistas bem saibam aqui latar ao alto valor da sociedade **THE SOURO DA FAMILIA** que dia a dia, subindo no conceito geral pela promptidão dos seus pagamentos e seriedade dos seus planos.

Recife, 28 de julho de 1914.
Braz Bezerra da Silva.

COMO TESTEMUNHAS:
Manoel A. Pereira Guerra—(Da firma Guerra, Fernando & C.)

Joaquim D. Nogueira—(Da firma Silveira & C.)

Henrique José Garcia—(Da firma Henrique Garcia.)

José Vieira de Mello—(Da casa Amorim Fernandes & C.)

Luiz da Veiga-Pessôa Filho—(Da uzina Pirangy.)

As firmas estão reconhecidas pela tabellião Edmundo de Assis Rocha.

O socio fallecido contribuiu apenas com a importancia de Rs. 1:42\$600 nesta sociedade,

Com os peculios já pagos esta mutualidade attingiu até esta data a

645.910\$000

NÃO PERDES TEMPO: IDE VOS INSCREVER NA SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal, 255—Teleph. 992—End. telegraphico **THE SOURO**
Codigo telegraphico, RIBEIRO.

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebeu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opotherapy, solução de Pautauberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coire, xarope Vial, Salsa Parilla de Bristol, dita Ayer, chloretyl Bengué, balsamo Bengué, xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A PHARMACIA FERRAZ,

Preços excepçionaes!

CIGARROS AZ DE PAOS Para esmagar a maledicencia interesseira, o

Acabamos de receber nova partida destes afamados cigarros, que vendemos ao preço de Rs. 7.000 o milheiro, de 10 milheiros para cima.

Tambem recebemos cigarros amareillos, de primeira, da conceituada fabrica «Cruzeiro» os quaes vendemos a preços relativamente baixos, vendem **Leocadio Santos, Irmão & Companhia.**

O Tesouro da Familia

expõe a documetação dos factos

Mais um peculio liquidado licito e escrupulosamente, perfazendo um total de

Rs. 625.910\$000

LER, COMPARAR E JULGAR

Do illustre coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua de peculios **O THE SOURO DA FAMILIA**, com séde na cidade do Recife, recebi a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20.000\$000), importancia integral de um peculio da Série Inicial, pago pela mesma mutualidade, a mim, como beneficiado do sr. Antonio Francisco Santa Rosa, socio que era daquella série e naquella sociedade sob inscripção n. 702 e ultimamente fallecido nesta cidade, de que dou plena e geral quitação, ficando por este saldada e liquidada a apolice sob aquella inscripção, na forma estatutaria.

Não me cançarei de apregonar o maximo correctismo do **THE SOURO DA FAMILIA** que com honra e digno escrupulo cumpre o seu dever e se impõe ao publico, merecendo a preferencia de todos em geral, mau grado os botes dos contumazes maldizentes, sobretudo especialisa a presteza na liquidação dos peculios.

Recife, 25 de Julho de 1914.

Henrique Augusto de Albuquerque Milet Sobrinho.

Manoel Rodrigues de Miranda.

Pedro Pereira da Silva.

COMO TESTEMUNHAS: Affonso Neves Baptista.

Arnaldo T. Guimarães.

João Dourado da Costa Azevedo.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:42\$600 na sociedade!

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. telegraphico **THE SOURO**
RO—Cod. teleg. RIBEIRO

Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.

Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20.000 re's


A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnaíhy, até Floriano.

Deposito em Parnaíhy e Therezina.

Therezina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G. Cortez & Comp.

A SAUDE DA MULHER



Para esta sociedade mutua, de que sou thesoureiro, recebi a importância de vinte contos de réis (Rs. 20.000\$000), importancia integral de um peculio da Série Inicial, pago pela mesma mutualidade, a mim, como beneficiado do sr. Antonio Francisco Santa Rosa, socio que era daquella série e naquella sociedade sob inscripção n. 702 e ultimamente fallecido nesta cidade, de que dou plena e geral quitação, ficando por este saldada e liquidada a apolice sob aquella inscripção, na forma estatutaria.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras. Taaes como: suspensões, flores brancas, hemorragias, ceticas ute, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro—

Inventores dos preparaos: A Sociedade de Mulher, Daudt, Barros-Bonfim e Regenerio Lige (Município)

B. A. Pignatelli—506

BROMIL



BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope effizaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antiopticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Inventores dos preparaos: A Sociedade de Mulher, Daudt, Barros-Bonfim e Regenerio Lige (Município)

B. A. Pignatelli—506